



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEPHONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.P.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 24787



EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DAS PRECES PARA QUE NOS ACUDA A TODAS AS NOSSAS PRESSAS

Não sei se ainda hoje é assim. Nos tempos em que eu era menino e moço, à noite depois da ceia, rezavam-se as graças a Deus e era costume rezar-se um Padre Nosso e uma Avé Maria, em honra e louvor de Nossa Senhora das Preces, para que nos acuda a todas as nossas pressas.

Isto fazia-se em quase todas as casas de todas as terras da nossa querida Beira e é pena que o progresso da civilização moderna não tenha mantido esta bellissima tradição, tão portuguesa e tão cristã.

Há aqui duas palavras parecidas, mas muito diferentes no seu significado.

Preces significa súplicas, orações que se elevam a Deus ou para agradecer ou para pedir.

Preces, súplicas, orações que tanto podem ser feitas por nós, pobres pecadores; como pela própria Senhora, Mãe de Deus e nossa Mãe.

«Ela está sempre rogando por nós a seu amoroso filho para que em todas as necessidades nos assista e remedeie e por isso lhe vem ajustado a esta Senhora o título de Preces, porque tudo quanto pede alcança». Isto escreveu Frei Agostinho de Santa Maria em 1712.

Nós rezamos, Ela reza também. Nós fazemos as nossas orações e, Ela a Senhora das Preces, junta as nossas preces às suas preces e vai depô-las aos pés do seu Divino Filho.

Por isso tudo quanto pede alcança.

Pressas significa apertos, necessidades urgentes e aflitivas, angústias, dores físicas ou morais, perigos do corpo ou da alma, etc.

(Continua na página três)

MAIS UM ANIVERSÁRIO CURA DE ALMAS CURA DE CORPOS

(DOIS SACERDÓCIOS)

Neste dia em que se comemora o Bom Pastor, ofereceu-se à minha meditação o confronto dos dois sacerdócios: — Cura de Almas, cura de corpos — tais são, não obstante as diferenças que os distinguem, os pontos de contacto.

— O Homem é um misto de corpo e alma, matéria e espírito.

Vai já longe o tempo em que ao médico só era legítimo falar e raciocinar sobre a matéria, como se fosse possível estabelecer barreira entre o somático e

(Continua na página 3)

Sempre que vem o mês de Maio a «Voz do Santuário» faz anos, pois foi na festa da Senhora das Preces, em Maio de 1950 que ela nasceu.

Faz um só de cada vez, embora desta vez faça nove.

Neste dia festivo queremos primeiro agradecer a Nossa Senhora a sua grande protecção e auxílio; segundo agradecer a todos os nossos prezados assinantes e leitores o seu carinho, a sua generosidade, o seu estímulo e o seu bom acolhimento.

Só quem anda metido nestas coisas de jornais, pode avaliar quanto esforço é preciso para manter a vida dum jornal, tanto mais que nunca tivemos a preocupação de só encher papel, mas sim, torná-lo útil, agradável e proveitoso.

Só, na verdade, com a ajuda de Nossa Senhora se pode ter vivido nove anos e pode andar para a frente.

A vida da «Voz do Santuário» é, sem dúvida alguma, um autêntico milagre, uma grande graça de Nossa Senhora. É verdade que é só por Ela e para Ela, quer dizer, é por seu amor e para que outras almas a conheçam, sirvam e amem. Se eu o conseguir, darei por bem empregados todos os meus sacrifícios.

O bom acolhimento que tem tido, o carinho que os nossos prezados assinantes lhe têm dispensado, é também uma grande graça de Nossa Senhora.

A «Voz do Santuário» não tem a veleidade de pretender descobrir coisas novas, nem mesmo

a pretensão de querer ensinar, mas tão somente ser um despertador a acordar corações adormecidos, ser uma luz para ajudar a iluminar o caminho das almas, uma pequena fogueira para aquecer os corações frios no amor de Deus, uma pequena alavanca para ajudar a levantar as nossas Beiras, um arauto para cantar as glórias de Nossa Senhora.

A vida da Voz do Santuário está nas mãos dos seus assinantes.

Vamos começar mais um ano confiando na protecção de Nossa Senhora e no carinho e generosidade dos nossos prezados e muito estimados assinantes.

Coração ao alto, fronte erguida, sempre em frente. Quem manda é Nossa Senhora.

OBRIGADO SALAZAR!

No dia 27 de Abril o Sr. Dr. Oliveira Salazar completou 70 anos de idade e no dia 28 fez 31 anos que entrou para o Governo, tomando conta da pasta das Finanças.

São duas datas históricas que todos os portugueses devem ter sempre presentes na memória e no coração.

Portugal inteiro soube nestes dias manifestar-lhe o seu reconhecimento e a sua gratidão, indo em massa até junto dele dizer-lhe: Obrigado Salazar.

Portugal deve-lhe muito: o equilíbrio da sua vida financeira, a sua independência económica, o ressurgimento de toda a Nação em todos os seus sectores, o prestígio de que goza no estrangeiro, a paz e a ordem em que tem vivido.

Antes de Salazar o País vivia na maior miséria, sem dinheiro, sem crédito, à beira da banca rota,

quase na última agonia. Foi precisamente por isso e na esperança de o salvar que, de alma e coração, se entregou ao serviço da Pátria. Há 31 anos que vem gastando a saúde e a vida a bem da Nação.

Agora ao olhar para os anos que passaram e ao contemplar a sua grandiosa obra que realizou, deve sentir-se satisfeito de ter sabido cumprir o seu dever.

Sem dúvida foi Deus que o escolheu para salvar o País da morte certa; Deus o tem livrado dos seus inimigos e o tem guiado com as suas luzes; pois que Deus o proteja e lhe dê ainda muitos anos de vida e saúde para continuar no desempenho da sua espinhosa missão, para bem de todos os portugueses e para glória de Portugal.

A ROMAGEM CONTINUA

A visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às freguesias do nosso concelho continua.

Por toda a parte é recebida com manifestações de entusiasmo e de fé.

A última freguesia do nosso concelho a ser visitada é Oliveira do Hospital onde estará de 21 a 28 de Junho.

No dia 28 haverá ali uma grande concentração de todas as freguesias do arcebispo de Oliveira do Hospital.

MELHORAMENTOS A INAUGURAR

De 27 de Abril a 28 de Maio corrente serão inaugurados em vários distritos do continente e Ilhas Adjacentes 498 obras de interesse comum.

MONUMENTO A CRISTO-REI

No dia 17 de Maio realiza-se no alto de Almada a inauguração solene do monumento a Cristo Rei, com a presença de todos os Bips de Portugal.

A	N	O	X
3			
MAIO • 1959			
NÚMERO 103			

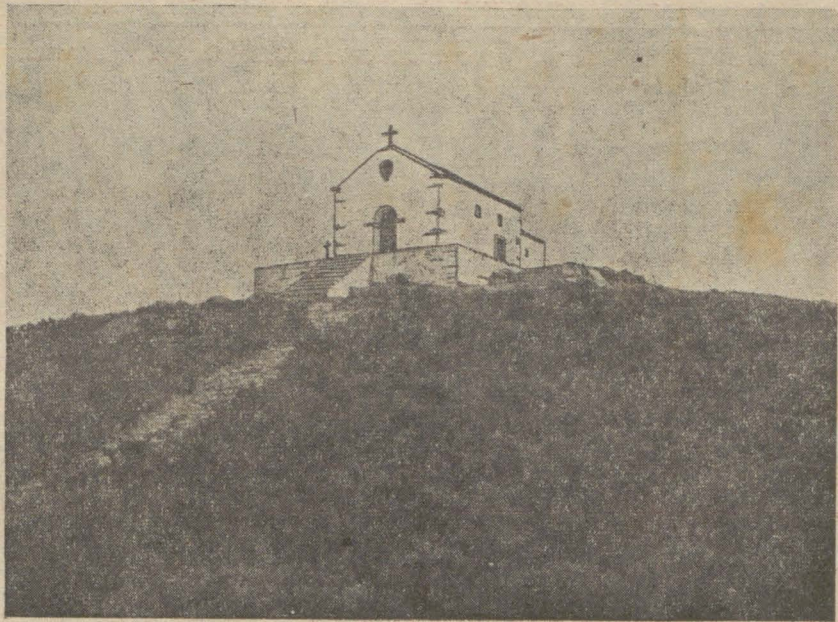
A capela de Nossa Senhora das Necessidades do monte do Culcurinho já foi reparada dos estragos que uma farsa lhe causou.

Como Deus permite o mal para dele se tirar o bem, mais uma vez se mostrou o poder de Deus, porque no meio de tantos estragos, a imagem de Nossa Senhora ficou intacta.

Nestes dias da festa, muitos milhares de devotos sobem a encosta íngreme e agreste do Colcurinho para irem cumprir as suas promessas e durante o ano também lá vai muita gente, uns por turismo outros por devoção a Nossa Senhora.

Ali sentimo-nos bem.

Ali, onde a terra acaba e o céu começa, sentimo-nos mais perto de Deus.



FESTA! FESTA!

Meus senhores vamos à festa! Olhem que não há outra mais linda do que esta! Música, fogo, arraial tão lindo! Moças e moços cantando e rindo!

Mas não se esqueçam de pagar as assinaturas da Voz do Santuário. Sim senhores, é no mesmo local, ao pé da torre, na casa do telefone, onde se vendem terços, medalhas, canecas e pratos lindos, com lindas quadras dedicadas à Nossa Senhora das Preces.

Se não puder vir à festa, por já não ter lugar, meta uma nota de vinte escudos dentro de um envelope com o nome, morada, etc., e entregue ao vizinho ou ao compadre. Eles vêm e entregam e nós recebemos e anotamos.

Olhem que sem dinheiro não há festa, sem festa não há alegria, sem alegria não se pode escrever, nem o jornal pode vir para a rua todos os meses.

Noticiário da Liga dos Amigos em Lisboa

A Comissão de Festas da Liga dos Amigos da F. de S. Vicente da Beira, com a colaboração da Direcção, começou a festejar o 6.º aniversário desta Casa Regional.

No passado dia 12 de Abril levou a efeito um encontro de futebol entre solteiros e casados, para disputa da Taça «Eduardo Cardoso».

Este encontro realizou-se no Campo do Grupo Desportivo da Charneca, das 10 às 11,30 h. tendo saído vencedora a equipa dos casados por 4 a 3.

Seguiu-se depois um almoço de confraternização no Restaurante do nosso conterrâneo José Marques, que reuniu cerca de cinquenta convidados.

Este almoço decorreu no mais característico ambiente Vicentino, tendo discursado em primeiro lugar o Senhor Vice-Presidente João Calmão; em seguida falou o Tesoureiro, Senhor Mário Vaz Gil, e, pelos lisboetas amigos da Liga, falou o Senhor Francisco Ferreira, que pediu a maior união de todos os Vicentinos. Foram recebidos vários telegramas de diversos pontos da Beira Baixa.

Esta Comissão informa também que leva a efeito no próximo mês de Maio uma excursão às Festas de Nossa Senhora da Orada, cujo preço é de 115\$00 por pessoa, dando-se todas as informações na Sede da Liga.

E porque não há-de ser também às festas da Senhora das Preces?

Esmolas recebidas

Para a Senhora das Preces enviaram: o Sr. Álvaro Diogo Gomes, do Fundão, 10\$00; D. Maria Leonor Patrício, de Lisboa, 20\$00; Sr. José Fernandes, Partida, 2\$50; Sr. D. Beatriz Castanheira, Lisboa, 35\$00; Um anónimo, 20\$00; Sr. Agostinho Lourenço Duarte, residente em Lourenço Marques, 100\$00.

OS ANOS DA "VOZ"

aos quais, depois dos parabéns e das minhas rendidas homenagens, peço permissão para exclamar!

*Os anos desta Menina!
Não é só p'ra festejá-los...
Mas os dons com que fascina
Quero hoje aqui exaltá-los.*

*Quero enquanto vivo for,
Cantar, louvar sem distraio,
Os encantos desta flor
Nascida no mês de Maio.*

*Tão nova e tão amável
(Faz seus nove anos agora),
Quem a vir tão adorável
Até dela se enamora.*

*Seu vozear doutrinar
Não é a voz do deserto,
É a «Voz do Santuário»
Que parece um Céu aberto.*

*E é pelo mundo além
(Incluindo as nossas Ilhas)
Arauta da Virgem Mãe
E das suas maravilhas!*

*Tão querida e estimada
Que, sem ser prata nem ouro,
Muita gente a tem guardada
Como se fosse um tesouro.*

*Há quem lhe tenha amizade
Tão sincera e enternecida
Que até de boa vontade
Daria por ela a vida.*

*É pequena oh! mas ela
Tem nos seus admiradores!...
Quem não ache outra mais bela
E nem com tantos primores.*

*Por amor desta Menina!...
Até minha alma coitada,
Não enjeita a sua sina
De andar por ela encantada.*

*Que faça anos sem conta
Para aumentar o fervor
Na terra de ponta a ponta,
À Mãe do Nosso Senhor.*

J. L.

Por S. Sebastião da Feira

Na mão de Deus — No dia cinco do corrente mês faleceu repentinamente na sua residência a Senhora Maria da Encarnação das Neves. Tinha sessenta e três anos de idade e deixou vários filhos e netos. À enlutada família os nossos pêsames e por sua alma um Pai-Nosso.

Novos cristãos — No dia cinco do corrente mês e ano recebeu o Santo Sacramento do Baptismo o Menino Cassiano Gouveia Fernandes, primogénito do Senhor António Fernandes Tavares e Almerinda das Neves Gouveia. Foram Padrinhos: Cassiano Fernandes Mendes e Eva de Jesus Gouveia.

— No dia 26 de Abril foi baptizada na Igreja paroquial desta freguesia a menina Maria Isabel Matias Mendes, filha de Manuel Mendes e Maria do Rosário de Sousa Matias. Foram Padrinhos os avós paternos Senhor Joaquim Mendes e Maria Adelaide Fonseca.

Electrificação de Alvoco de Várzeas

Segundo informações colhidas na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, em Lisboa, o Processo referente à electrificação de Alvoco de Várzeas está concluído, devendo ser participado, pelo Estado, dentro de pouco tempo, possivelmente até ao fim de Junho próximo.

Oxalá que assim seja, pois Alvoco bem merece este grande melhoramento. Depois já fica perto do Santuário da Senhora das Preces.

Amigos, esperemos mais um nadinha, mas não deitem foguetes antes da festa.

Notícias de S. Vicente da Beira

Também aqui se realizaram este ano algumas mais instantes cerimónias da Semana Santa que muito aproveitaram à causa da fé entre os fiéis que em grande número a elas assistiram.

Os sermões de quinta e sexta feira foram admiravelmente pregados pelo professor do Seminário do Fundão, o Rev.º Padre Atanásio, e foram ouvidos com o maior respeito e emoção.

Houve missa matinal da Ressurreição, acompanhada a coró que também muito agradou.

As comunhões foram quase intermináveis nestes dias.

— Dia 22 (Domingo de Ramos) foram baptizadas na nossa igreja, pelo nosso Rev.º Pároco, Padre Tomaz da Conceição Ramalho, a menina Maria Orlanda dos Reis Barroso, estremecida filhinha do assinante da *Voz* Sr. Domingos dos Santos Barroso e de sua esposa, Maria dos Reis Marques Barroso, (a Santita), tendo sido padrinhos seus tios, o assinante da *Voz* Sr. Francisco Maria Tavares aqui comerciante, e sua esposa D. Maria Santa dos Reis Tavares; e a menina Maria da Luz Teodoro, filhinha do nosso assinante Sr. João Teodoro e sua esposa, Maria de Jesus Nicolau. Teve por padrinhos o também nosso muito apreciado assinante Sr. Joaquim Maria dos Santos Caio, funcionário dos C.T.T. e sua esposa, Maria da Luz Nicolau Caio (tios da neófito) que de Lisboa, aqui se deslocaram para este fim.

Ambas as baptizadas são Marias e como Nossa Senhora também tem este nome, mais uma razão para as proteger e abençoar, dando também saúde e venturas aos pais e aos padrinhos. Para tanto vão também as nossas fervorosas preces.

— Consta que no dia 17 de Maio partirá daqui um autocarro carregado de devotos para irem assistir à sumptuosa Romaria de Nossa Senhora das Preces, em Vale de Maceira, e que essa excursão será presidida pelo amigo da *Voz*, o Sr. Bonifácio dos Reis Gama.

— Dia 24 do mesmo mês, terá aqui lugar a festa a Nossa Senhora da Orada, com a solenidade e luzimento igual aos outros anos. E no dia seguinte haverá a festa que os mineiros usam realizar em honra do Senhor Santo Cristo.

— Deram-nos o prazer da sua visita os Srs.: João Faustino Gonçalves, que nos trouxe a importância das assinaturas dos assinantes Srs. Alberto Paradas e João Bonifácio, de Lisboa; Mário Marques Patrício, ali estabelecido, o qual nos entregou a importância da sua assinatura relativa a três anos; Alzira Gama, do Casal da Fraga que entregou 50\$00 para pagamento da *Voz* da qual é assinante seu cunhado o Sr. Francisco Duarte Leitão, residente em Angola; Joaquim Maria dos Santos Caio e sua esposa Maria da Luz Nicolau Caio que teve o louvável gesto de nos incumbir do envio de 20\$00 a Nossa Senhora das Preces por intenção da alma de seu querido pai e de sua mãe, há tempo falecidos.

Também o assinante Sr. José Duarte Varanda, dos Pereiros, e o Sr. Albertino Duarte Mar-

tins, filho do nosso assinante Sr. César Martins, desta vila, nos vieram apresentar as suas despedidas quando da ida para o serviço militar.

A todos mais uma vez aqui reiteramos os nossos agradecimentos.

— Tivemos conhecimento de que a digna assinante da *Voz do Santuário*, Sr.ª D. Maria de S. Pedro Pires, Regente Escolar de Lagoa Fundeira, teve a aprovação de 9 alunos que habilitou no seu curso nocturno, entre os quais se conta um de 41 anos, da 4.ª classe!

Bem merece por isso os nossos parabéns.

Soubemos também que nos princípios do mês de Abril fez parte da peregrinação da A. C. da qual é filiada, ao Santuário de Fátima. Atendendo aos sentimentos religiosos de que é dotada supomos quanto ela terá vibrado por ali se encontrar e a rezar aos pés de Nossa Senhora pela A. C. e por intenção de seus pais, familiares etc.

Nossa Senhora não deixará de a proteger durante a sua vida por ser o prémio que usa dar às suas devotas predilectas e que a Ela recorrem.

— *Contabilista precoce* — Um pequenito de cinco anos de idade, com o nome de José Joaquim Roque Henriques, desta vila, filho de João Matias Henriques e de Maria da Conceição Roque Henriques (que não sabem ler) dobra mentalmente os números desde 1 a 8.192 sem descançar e nem tomar fôlego!

É caso muito de admirar, a memória privilegiada e a inteligência do pequeno José Joaquim, que nos passa por muito as «palhetas» neste sentido.

— Na madrugada do dia em que estas notícias vão dar entrada na caixa do correio saíu daqui uma excursão de cerca de 35 sanvicentinos, com destino ao Santuário de Fátima e dali por Lisboa, etc..

Que tenham feliz viagem e que Nossa Senhora os proteja, são os nossos desejos. J. L.

CASAMENTO

Na igreja paroquial do Mouronho realizou-se, há pouco, o casamento do Sr. António Rodrigues Pereira e Silva, sargento piloto aviador, natural de Aldeia de Nogueira e filho do nosso presado assinante, Sr. Basílio Pereira Coelho e de sua esposa D. Emília Rodrigues da Silva com a Ex.ª Sr.ª D. Maria Otília Correia Antunes Baptista, professora oficial, filha do Sr. Manuel Antunes Baptista e da Ex.ª Sr.ª D. Arminda da Piedade Correia Antunes, residentes na Venda da Serra.

Foram padrinhos, por parte da noiva o Sr. António Correia e D. Silvina Correia e por parte do noivo o Sr. Engenheiro António Cid e D. Maria Preciosa de Sousa Cid.

Na pastelaria Tabriz foi servido um abundante copo de água durante o qual alguns convidados brindaram pela saúde e felicidades dos noivos.

Ao novo lar deseja a *Voz do Santuário* as melhores bênçãos de Deus e que Nossa Senhora os proteja.

Em louvor de Nossa Senhora das Preces

(Continuado da página um)

«É nas pressas que se conhecem os amigos» diz o povo e diz muito bem.

Quer dizer: é nas dores, nas aflições, nas grandes necessidades que se conhecem os verdadeiras amizades e os verdadeiros amigos.

Está pois bem dito, quando se pede a Nossa Senhora que nos acuda a todas as nossas pressas, quer dizer, que nos socorra, com o seu coração de Mãe, em todas as nossas aflições e angústias, em todas as nossas necessidades, em todos os apertos da nossa vida, em todos aqueles momentos em que o coração está oprimido pelo sofrimento, e a alma dilacerada pela dor.

Se Ela tem, ou não, acudido a muitas pressas, que o digam as areias dos caminhos e as pedras das calçadas e os milhares de corações agradecidos que todos os anos aos pés da Senhora das Preces cantam e rezam, pedem e suplicam.

Quantas vezes temos visto lágrimas a deslizar pelos rostos em oração. De arrependimento? de agradecimento? de súplica? de gratidão? milagres que se pedem, ou se agradecem? Só Ela, a Senhora das Preces, sabe o que se passa dentro dessas almas, pois só Ela conhece os segredos dos corações.

Rezar é conversar com Nossa Senhora, é falar com Deus, é abrir o coração de par em par.

Sabe viver bem quem sabe rezar bem.

O mundo perde-se porque não reza, porque despreza a Deus, porque quer viver sem Deus.

Há-de ser pois a oração que há-de salvar o mundo: oração sentida, oração confiante, oração vivida.

E a Senhora das Preces, no seu trono de amor e de misericórdia, ouve as nossas preces, toma-as na sua mão e vai levá-las ao seu Divino Filho, para as transformar em graças sem conta e em bênçãos do céu.

Rezai pois a Nossa Senhora das Preces para que nos acuda a todas as nossas pressas.

Cura de almas • Cura de corpos

(Continuado da página um)

o psíquico como se as doenças do corpo e do espírito não tivessem tantas vezes relação de causa para efeito.

Como se o médico pudesse alhear-se das virtudes cristãs, ou o padre pudesse esquecer-se que a alma que deseja salvar faz parte integrante do irmão que geme, que chora, que sofre.

— Não! Um e outro caminhavam juntos nas noites geladas do inverno, ou nas tardes tórridas de sol escaldante!

Um e outro se debruçam sobre a enxerga humilde do doente: pecador, sim, mas sofredor também.

— Um e outro visitando os doentes e os reclusos, ajudando a amenizar a dor alheia, se colocam a serviço do próximo e o próximo é Cristo!

Um e outro, apóstolos!

— Apóstolos pela palavra que conforta, pelo conselho que anima, pelo coração que ensina a perdoar e amar!

Apóstolos ainda, quando, em face da morte que se adivinha, ajudam a preparar para a Vida, que é promessa de Quem não engana nem Se engana.

— Em 22 anos de luta contra o sofrimento, contra a morte, tenho-me encontrado, vezes sem conta, com esses abençoados Pastores do rebanho do Senhor.

Verifiquei sempre — com que alegria o digo! — a melhor compreensão o maior espírito de sacrifício e tolerância e deles aprendi lições de caridade e apostolado que nos enchem a alma de júbilo e nos levam, com o maior respeito, a dedicar-lhes a mais grata amizade.

Desde o Padre Lopes de Melo — gigante de mais para o olhar-mos de frente! — até aos párocos de Cantanhede com quem temos lidade de perto, encontrei no Sacerdote o auxiliar poderoso para facilitar a missão sempre árdua de curar, ou consolar!

Quem como eles põe ao serviço de Deus as virtudes cristãs: descrição e delicadeza; dedicação e solicitude; bom senso e optimismo; doçura e bondade?

Na paróquia; pároco e médico completam-se no complexo problema de cura de almas e de corpos!

Ao debruçarem-se no leito do moribundo encontram-se os olhares, como que a interrogarem-se: qual de nós?...

Sem se atropelarem, dando a prioridade da actuação conforme os casos, ambos em auxílio do Homem, com Fé em Deus e em si próprios; ambos com Esperança na salvação daqueles que em si confiam; ambos com Caridade, princípio fundamental, preceito obrigatório de um e de outro.

Em certos momentos a missão de ambos chega a confundir-se; senão vejamos: — quando o médico baptiza «in articulo mortis» o recém-nascido para o tornar cristão, não substitui o padre?

Quando o Sacerdote cria lactários, orienta e dirige colónias de férias no campo ou à beira mar, não procede como médico, em benefício da saúde das crianças?

Sim! Cura de Almas e cura de corpos, são bem realmente dois sacerdócios que se completam!

Um e outro, dando-se as mãos, na mútua compreensão dos seus deveres, tendo a união o desejo de ser útil ao próximo, para, como S. Vicente de Paulo, podem sentir que o Paraíso da Terra, como o do Céu, reside na Caridade!

FILIPPE REQUIXA

Transcrevemos este magnífico artigo que veio publicado na «Boa Nova» de 10 de Abril.

É feito por um médico distinto que reside em Cantanhede há 22 anos e que tem feito sempre da sua profissão um autêntico e sublime sacerdócio.

Assinaturas pagas

da VOZ DO SANTUÁRIO
nos meses de Fevereiro e Março

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

José de Oliveira Pinheiro, Aldeia das Dez.

António da Costa Neves, Coimbra.

Abel Alves Marques, Balocas — Vendas da Esperança.

Manuel Castanheira, Chão Sobral.

Manuel Mendes Figueiredo, Aldeia das Dez.

D. Maria Benvinda, Lisboa.

José Lourenço da Paula, Chão Sobral.

José Alexandre da Silva, Chão Sobral.

Serafim Moreira, Chão Sobral.

António Dias, Chão Sobral.

António Francisco Marques, Oliveira do Hospital.

António Marques Rocha, Oliveira do Hospital.

José Marques da Costa, Oliveira do Hospital.

Jaime Simão, Várzeas — Vide.

Manuel Nunes André, Alvoco de Várzeas.

Graciano da Fonseca, Alvoco de Várzeas.

Sebastião Dias Bailão, Alvoco de Várzeas.

José Cristóvão, Avelar.

Francisco Almas, Covas.

Gabriel de Sousa Dinís, Aldeia das Dez.

António Francisco do Nascimento, Pomares.

D. Albertina Amaral Dinís, Pomares.

Serafim Marques da Fonseca, Gramaça.

Arnaldo Pacheco, Piódam.

Alfredo Oliveira Brito, Aldeia das Dez.

Augusto Cristóvão Moreira, Aldeia das Dez.

Prof. José Nobre da Fonseca, Coimbra.

D. Maria da Conceição Pires de Carvalho, Alcongosta.

Manuel Dias Formigo, Aldeia das Dez.

José João Gonçalves, Chão Sobral.

António Carlos de Moura Ferreira, Pomares.

Maria Elisa Mendes Pinheiro, Aldeia das Dez.

D. Gracinda de Jesus, Lisboa.

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

António Alves, Lisboa.

José Mendes Pereira, Lisboa.

D. Etelvina de Campos, Luadas — Benfeita.

João Cristóvão, Coimbra.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Joaquim Gonçalves, Vale de Maceira.

Alfredo Varela Pinto, Oliveira do Hospital.

P.e Romeu Mendes Neto, Covas.

António Augusto Pacheco, Piódam.

Manuel Lourenço da Silva, Lisboa.

Serafim Mendes da Costa, Lisboa.

Manuel Dias, Argentina.

Rosária Mendes, Argentina.

Armando Gouveia, Alvoco das Várzeas.

Diamantino da Fonseca, Avô.

António Mendes de Oliveira, Luanda.

Dr. Virgílio Ferreira, Oliveira do Hospital.

Albino Alves da Silva, Lisboa.

Fernando Marques de Sousa, Oliveira do Hospital.

João Loureiro, Oliveira do Hospital.

Joaquim Ribeiro, Castro Daire.

Manuel Roque, Lisboa.

Prof. Fernando Martins Moraes, Porto.

D. Maria da Conceição Cunha Castelo Branco, Coimbra.

Manuel de Oliveira Pacheco, Lourenço Marques.

A. Valentim dos Santos Leal, Vila Nova de Oliveirinha.

Dr. José A. Ornelas Regalão, Abrunheira.

António da Anunciação Figueira, Lisboa.

D. Maria da Conceição Duarte Vale de Maceira.

Viriato Gouveia, Aldeia das Dez.

Serafim da Fonseca Morgado, Lisboa.

Manuel da Costa Cabral, Tragos.

Com 30\$00 pagaram os Senhores:

Armando dos Anjos Lopes, Lisboa.

Manuel Dias dos Santos, Lisboa.

D. Aurora Mendes de Campos, Pomares.

D. Maria da Anunciação Martins, Lisboa.

António Domingos, Lisboa.

(Continua no próximo número)

Concurso de Adivinhas

(Continuado da página quatro)

nais desde Janeiro, certamente para se habilitarem ao Concurso das adivinhas e é por isso que não temos publicado as soluções, pois ficaria a porta fechada para quem quisesse entrar e inscrever-se.

Portanto, prezados concorrentes, desta feita damos feriado, para estudarem melhor as lições atrasadas e para o próximo mês conversaremos. Para todos vão as nossas saudações.

Barril de Alva

Há pouco tempo foi eleita nova Direcção da Irmandade de S. Simão e Santo Aleixo.

Ficou assim constituída: Juiz Sr. Albertino Correia Madeira, vice-Juiz sr. Abílio de Figueiredo, secretário, sr. António Custódio do Vale, tesoureiro sr. António Nunes Fernandes. Vogais srs. Alberto Bernardo Simões, Abel Bernardo Rijo e Mário Marques de Figueiredo.

A posse foi-lhe conferida pelo Ex.^{mo} Sr. P.^e Januário Lourenço dos Santos, pároco da freguesia e Digníssimo Arcipreste de Avô.

Consta que serão riscados alguns irmãos por falta de pagamento dos seus anuais.

A Voz do Santuário tem sido aqui muito apreciada e há pouco inscreveram-se várias pessoas na lista dos assinantes.

Reina aqui grande alegria por a nossa Filarmónica ir abrilhantar as festas de Nossa Senhora das Preces.

Por ALDEIA DAS DEZ

O Patronato esteve em festa no dia doze de Abril, domingo do Bom Pastor.

Foi no domingo do Bom Pastor do ano de 1952 que o Patronato foi inaugurado oficialmente numa casa junto à Igreja.

A primeira mestra foi a saudosa Eduardinha Marques da Fonseca a quem diria que seria por tão poucos meses.

As obras que são de Deus têm de ter contrariedades e a esta não têm faltado desde o princípio.

Mas demos graças a Deus, pois que a obra vai vivendo para bem das crianças.

Foi pois há sete anos que se lançou a primeira pedra que tanto bem está fazendo à nossa freguesia.

Posto Médico — As consultas médicas continuam aos sábados, mas a hora é que é mudada. Assim a partir do primeiro sábado do mês de Maio as consultas são às 8 horas oficiais.

Os sócios Benfeitores residentes fora da freguesia gozam dos mesmos direitos dos que vivem nesta freguesia, quando aqui se encontrem de licença, ou em gozo de férias, desde que apresentem o cartão de inscrição e provem que têm as cotas pagas e em dia.

A todos os sócios Benfeitores residentes em Lisboa iremos mandar dentro de pouco tempo os tais Cartões de Inscrição.

A propósito: em Lisboa, e noutros pontos do País, há muitas famílias, e até bons amigos, que ainda não se inscreveram como Amigos Benfeitores do nosso Posto Médico.

Esperamos e agradecemos que todos se inscrevam para bem da sua e nossa freguesia.

A Obra de Assistência de Aldeia das Dez precisa do carinho de todos, necessita do seu auxílio e agradece a sua generosidade.

Filarmónica — Por falta de Direcção, por falta de mestre e por falta de brio e de bairrismo dos componentes, encontra-se desorganizada a nossa Filarmónica.

Parte do instrumental encontra-se no salão do Centro de Assistência.

Até hoje ainda não chegamos a descortinar o motivo porque a tiraram da fábrica, porque a trouxeram para o salão do Centro de Assistência e porque a abandonaram, sem uma explicação nem aos músicos, nem à direcção do Centro de Assistência.

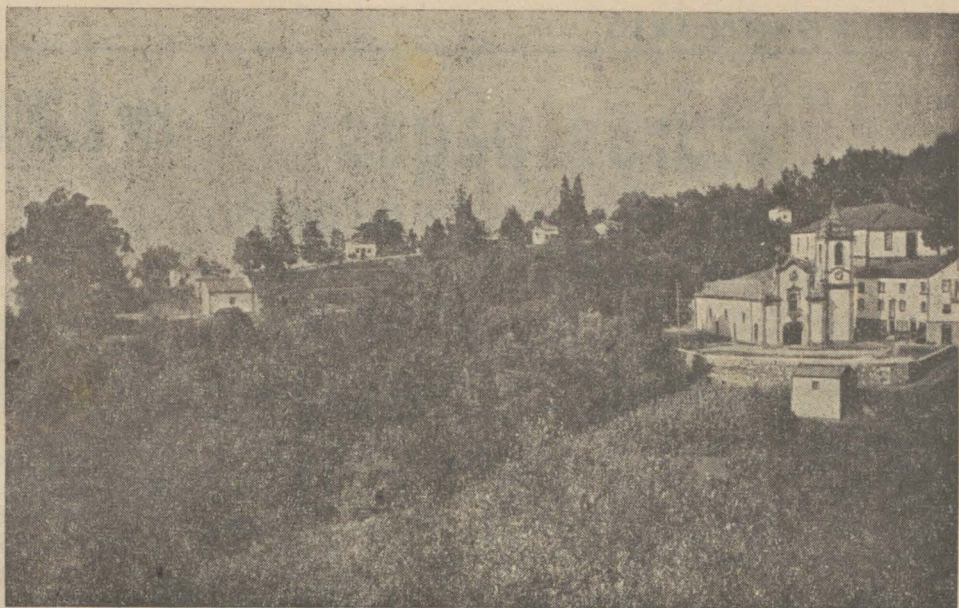
Agora não digam que foram os de fora que a estragaram, porque, se o disserem, não dizem a verdade.

Um sonho ou uma realidade? A PONTE SOBRE O TEJO

No dia 28 de Abril foi pelo Ministro das Obras Públicas posta a concurso a construção da ponte sobre o Tejo, entre Alcântara e Almada. Terá três quilómetros de comprimento. Será uma ponte suspensa.

Deverá estar concluída dentro de 4 ou 5 anos.

Vista do Santuário da Senhora das Preces — o mais belo Santuário das Beiras.



Concurso de adivinhas

Qual é a coisa, qual é ela

Desta vez não vão as adivinhas, por dois motivos:

1.º porque o jornal de Abril chegou tarde às mãos de muitos assinantes e ainda andam aflitos e pensativos a ver se acertam com as adivinhas;

2.º para ficarem mais livres e despreocupados e poderem vir descansados à Festa da Senhora das Preces.

Continuamos, é claro, a esperar as respostas dos meses atrasados.

Estamos, ainda mesmo nesta altura, a receber pedidos de jor-

(Continua na página três)

VAI A ROMA E VERÁ O PAPA

Dizem os jornais que o general De Gaulle, Presidente da República Francesa, irá a Roma em visita oficial e que será recebido pelo Papa, João XXIII.

Os senhores sabem certamente que é neste general que toda a França põe a esperança da salvação, nestes tempos perturbados e atribulados, em que a França, sem governo e sem dinheiro, tem estado à beira da ruína...

Pois este general é católico praticante.

Pelo Natal, pela Páscoa e quando há festa na sua aldeia natal, perto de Paris, ele vai assistir e ajoelha-se ao lado da outra gente, sem guardas de

honra, sem uniformes reluzentes... talvez para que essas exterioridades não lhe tirem a atenção e a devoção.

Quem sabe se não será ali, naquele recolhimento, que ele aprende as lições para bem governar a sua Pátria?

Quando o actual Papa foi eleito, no ano passado, o General De Gaulle foi dos primeiros a felicitá-lo.

Diz-se que, quando o actual Papa era Nuncio em Paris, foi durante algum tempo o confessor do dito general De Gaulle.

Por isso não admira que ele, indo a Roma, vá visitar o Papa e que este tenha muito prazer em o receber.

CAMPANHA DOS DOIS MIL

UMA EXPLICAÇÃO

Nestes dois últimos números da *Voz do Santuário* dissemos que a tiragem está estacionada nos 1.750 exemplares. Ora, muitos assinantes recebem o jornal com o número acima desta cifra, desde 100 até 2.371.

Pode por isso julgar-se que já se atingiu os dois mil e até que já se ultrapassou.

Não, senhores. A explicação é simples e é esta:

Cada assinante tem um número de inscrição, por ordem numérica e por ordem de entrada.

À medida que são pedidas as inscrições de assinaturas, a ordem numérica vai subindo.

Mas também muitos assinantes desistem, muitos jornais são devolvidos e nessa altura os respectivos números são cortados.

Assim temos os números de inscrições sempre a subir e muitos assinantes a ficarem pelo caminho, ou por falta de fôlego, ou por falta de tinta, ou porque alguém lhe bateu o pé...

Claro, claríssimo, que é livre a entrada e livre a saída.

Só pedimos que não nos fechem a porta na cara: devol-

vendo (depois de receberam alguns anos) com notas de desconhecido, falecido, retirou e não deixou morada, sem devolver primeiro as notas do Banco... Sair, sim senhor, mas de cara levantada e dinheiro na mão... na nossa, já se vê.

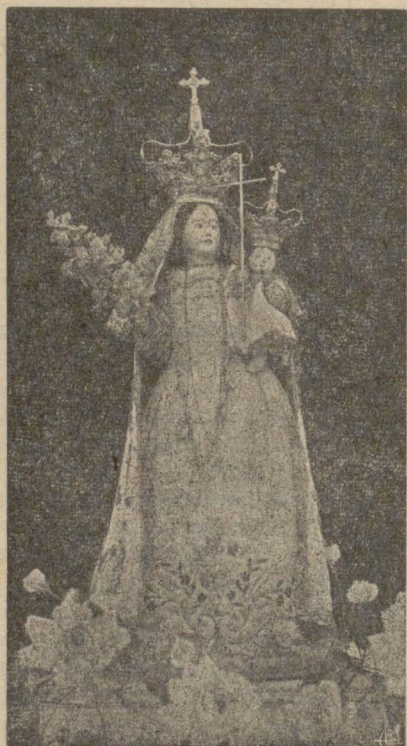
Se nós fizéssemos uma relação de todos os assinantes que receberam o jornal durante alguns anos, e devolveram sem pagar, podem crer que já era maior do que dez vezes a ladainha de todos os Santos.

Ora, mas não é dos fracos que reza a História e em homens caídos não se bate... portanto, vamos prós dois mil e lá chegaremos todos se quiserem. Demais

Quem o não há-de adquirir
Se por modo tão barato
Pode vir a possuir
Um relógio ou um fato?

AOS SENHORES TURISTAS

Percorrer as encantadoras terras da Beira e não visitar o Santuário da Senhora das Preces, é como ir a Roma e não ver o Papa.



NO SEU
SANTUÁRIO
NOS DIAS
16 E 17
MAIO • 1959

GRANDIOSOS FESTEJOS À SENHORA das PRECES

PROGRAMA

DIA 15 (sexta-feira) às 8 horas, Missa resada na capela de Nossa Senhora das Necessidades do Monte do Colcurinho.

À noite, às 9 horas terço e sermão.

DIA 16 (sábado) às 8 horas, missa rezada na Senhora das Preces.

Durante o dia confissões dos peregrinos.

Às 9 horas da noite, Via Sacra solene, com pregação à porta das Capelinhas.

Todas as pessoas são convidadas a tomar parte e a assistir à Via Sacra com velas acesas.

DIA 17 (domingo) DE MANHÃ: às 7 horas, Missa resada.

Às 8 horas, chegada da Filarmónica de Barril de Alva.

Às 10 horas, Missa cantada solene, a grande instrumental e pregação.

Às 11 horas, Missa resada na Senhora das Necessidades do Colcurinho.

Às 12,30 horas, Missa campal e sermão.

DE TARDE:

Às 15 horas, concerto pela Filarmónica de Barril de Alva.

Às 17 horas, Terço, pregação e procissão com a veneranda Imagem de Nossa Senhora das Preces.

Das 21 à meia-noite, música, fogo de artifício e grandes atractivos.

A MAIOR ROMARIA DAS BEIRAS